



Semana Internacional dos Arquivos - 2024

A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

Arquivo Nacional Torre do Tombo – 5 de junho de 2024





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Os arquivos documentam ações, funções legais e administrativas e fornecem a base para a construção da memória individual e coletiva.

Os arquivos são os espelhos das Entidades produtoras, demonstrativos da sua natureza e forma de organização.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Todos os indivíduos produzem arquivos.

Estes são mais ou menos complexos, dependendo das funções desempenhadas e atividades desenvolvidas.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Os Arquivos produzidos pelas Instituições veiculam informação de cariz organizacional e administrativo não permitindo por isso uma visão total da sociedade e da cultura onde se inserem, são por isso veículo de uma memória oficial.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Para construir a Memória das sociedades não temos de atentar apenas à informação produzida pelas Instituições Oficiais.

É necessário considerar a informação produzida pelos indivíduos e pelas famílias de forma que demonstrem as suas vivências e a forma como agem e se integram na sociedade.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

A aquisição dos Arquivos Pessoais e de Família surge da necessidade de considerar outro tipo de informação que introduza uma visão complementar, que constitua uma memória societal, mais ampla, que contemple as vivências sociais, culturais, das famílias e mesmo da relação destas com o património.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Na aquisição dos Arquivos Pessoais e de Família procura-se fazer ouvir a voz dos indivíduos, dos seus grupos familiares, revelar o seu quotidiano, através das relações sociais, económicas, culturais e políticas estabelecidas entre as pessoas e o espaço onde habitam, da sociedade onde agem.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Os Arquivos Pessoais e de Família adquiridos pelo ANTT tiveram sempre em consideração a relevância da pessoa e/ou família do ponto de vista económico, social, cultural e político.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Tal como refere Joan M. Schwartz e Terry Cook os “Arquivos são construções sociais. Suas origens se sustentam na necessidade de informação e nos valores sociais dos ditadores, governos, negócios, associações e indivíduos que os determinam e os mantêm.”



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

Aquisição pelo Arquivo Nacional de Arquivos Pessoais e de Família, de forma continuada, integra uma política recente, mais propriamente da segunda metade do século XX.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

É neste contexto que surge a aquisição dos seguintes arquivos pelo ANTT:

- Tito de Moraes
- António da Silva Osório Soares Carneiro
- João de Matos Antunes Varela



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da aquisição de Arquivos Pessoais e de Família pelo Arquivo Nacional Torre do Tombo

- Carlos Alberto de Veiga Pereira
- Humberto Delgado
- Henrique Galvão
- Professora Maria do Céu Rueff
- Padre Horácio Nogueira
- Tomás de Mello Breyner



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Manuel Alfredo Tito de Morais nasceu a 28 de junho de 1910 na freguesia de São Sebastião da Pedreira, em Lisboa, filho do vice-almirante Tito Augusto de Morais e de sua mulher Carolina de Antas de Loureiro de Macedo.

O pai, Tito Augusto de Morais, participou na revolução de 5 de outubro de 1910, como comandante do cruzador São Rafael, que bombardeou o Palácio das Necessidades.



O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Formou-se em Engenharia Eletrotécnica pela Universidade de Gand (Bélgica) no ano de 1934.

Desenvolveu atividade profissional como engenheiro na Marconi (1935), foi depois diretor do Departamento de Electromedicina da General Electric (1940), e posteriormente foi diretor do Departamento de Electromedicina do Instituto Pasteur (1945).



O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Foi ainda professor em escolas técnicas de Lisboa.

Em Luanda, onde viveu de 1951 a 1961, trabalhou na empresa angolana Luso Dana, uma subsidiária da Siemens alemã, como diretor do Departamento de Eletricidade.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Em 1961, em São Paulo, Brasil, foi engenheiro na COSIPA, uma das maiores siderurgias mundiais.

Na Argélia, em 1963, dirigiu os Serviços Técnicos dos Hospitais Reunidos de Argel.



O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

A sua iniciação política data de 28 de maio de 1926, quando com 16 anos participou na greve académica.

Foi militante e um dos fundadores do Partido Socialista (PS).



O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Em 1945 aderiu ao Movimento de Unidade Democrática (MUD), tornando-se depois membro da sua Comissão Central (CC) com Mário de Azevedo Gomes, Bento de Jesus Caraça, Manuel Mendes, Luciano Serrão de Moura, Hélder Ribeiro, Mário Soares, Maria Aboim Inglês, entre outros.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Participou na campanha eleitoral do general Norton de Matos, em 1948/49, como representante do MUD, movimento unitário da oposição de carácter nacional, que tinha sido ilegalizado a 31 de janeiro de 1948. Presos todos os membros da CC, Tito saíria da cadeia do Aljube em março de 1948 sob fiança de cem mil escudos, emprestados por um amigo. Já anteriormente tinha sido preso, em 16 de dezembro de 1946, e saído sob fiança.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

A prisão valeu-lhe o despedimento do Instituto Pasteur e levou-o, com Luciano Serrão de Moura, a uma curta tentativa de trabalhar por conta própria. Criaram uma oficina metalúrgica, a Moraes e Moura, Limitada, altamente vigiada e sabotada pela PIDE.

Malgrado esta iniciativa, Tito de Moraes viu-se obrigado a procurar trabalho em Angola, em 1951, onde integrou uma associação cívica e cultural, a Sociedade Cultural de Angola, a cuja direção presidiu.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Em Luanda é preso e torturado pela PIDE.

Participou na campanha presidencial de Humberto Delgado, em 1958.

Tito de Moraes parte para França, depois para a Alemanha e mais tarde para o Brasil (1961 a 1963).





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Depressa volta à atividade política, tendo sido membro fundador do movimento Unidade Democrática Portuguesa, uma ramificação do MUD no Brasil.

Na sequência de um grande trabalho unitário, democratas de diversos movimentos e do Partido Comunista fundam, em Roma, a Frente Patriótica de Libertação Nacional (FPLN) numa convenção realizada em 1963. A direção da FPLN estabelece-se na Argélia.





O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Na Junta Revolucionária Portuguesa, órgão diretivo da FPLN, representa a Resistência Republicana e Socialista (RRS), movimento que em 1962 substituiu a Resistência Republicana, constituída em 1955.

A segunda convenção da FPLN decorre em Praga e elege o general Humberto Delgado como presidente.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Tito de Morais foi redator de uma emissão de rádio “A Voz da Liberdade” e inicialmente até locutor e o seu primeiro responsável. Muito ouvida em Portugal emitia às quartas-feiras e sábados, à 23h15, em ondas curtas e médias.



O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Os socialistas da Resistência Republicana e Socialista consideraram importante a implantação em Portugal e que o movimento conseguisse retirar ao governo de Salazar apoios internacionais por ele conseguidos junto de governos ocidentais. Com esse fim, Tito de Morais, Ramos da Costa e Mário Soares transformam a Resistência Republicana e Socialista em Ação Socialista Portuguesa (ASP), em Genebra, a 7 de abril de 1964.



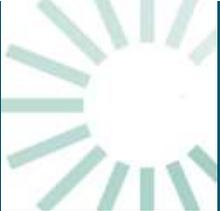


A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Em 1966 Manuel Tito de Moraes deixa Argel e estabelece-se em Roma. Membro do Secretariado Nacional da ASP é o representante permanente da organização em Itália, junto do Partido Socialista Italiano, e o delegado representante da ASP na Internacional Socialista. Aí contacta com destacados socialistas europeus, como Willy Brandt, Olof Palme, François Mitterrand, Francesco de Martino e outros.





Semana Internacional dos Arquivos – 2024



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

A ação política da ASP foi fundamental para a criação do Partido Socialista e para a ação política partidária após o 25 de abril, nomeadamente nos apoios internacionais recebidos.



O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Manuel Tito de Morais foi um dirigente socialista de enorme relevo para a concretização de todo este empreendimento.

Em Roma Tito de Morais dedicou-se integralmente à política, pela primeira vez na sua vida. Com o apoio do Partido Socialista Italiano, fundou em 1967 o jornal *Portugal Socialista*, cuja primeira edição saiu a 1 de maio, dia do trabalhador, de que seria o primeiro diretor. Ao mesmo tempo, Raul Rego, diretor do *Jornal República*, nomeava-o correspondente do diário em Roma.





O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

O “quartel-general” dos socialistas funcionava em Paris, onde residiam Mário Soares e Francisco Ramos da Costa, Tito de Morais deslocava-se a França clandestinamente, pois estava proibido de entrar em França, em consequência de um acordo firmado entre De Gaulle e Salazar, quando ainda se encontrava a viver em Argel. Nesse acordo, Salazar comprometia-se a extraditar George Bideau, um dirigente da OAS – Organisation Armée Secrète, na Argélia, que fugira para Portugal, desde que o presidente francês expulsasse Manuel Tito de Morais de França.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Em 19 de Abril de 1973, a ASP realizou, na cidade alemã de Bad Münstereifel, um congresso destinado à transformação do movimento em partido: o Partido Socialista. Tito de Moraes foi o primeiro secretário-geral do Partido Socialista até ao primeiro congresso na legalidade, em 1974.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Regressou a Portugal a 27 de abril de 1974, no chamado “comboio da Liberdade”, juntamente com Mário Soares e Ramos da Costa.

Desempenhou vários cargos nacionais: Deputado à Constituinte, membro do Governo (Secretário de Estado do Emprego do VI Governo Provisório e Secretário de Estado da População e Emprego do I Governo Constitucional), Deputado Nacional, Vice-Presidente e Presidente da Assembleia da República, Delegado Português e Vice-Presidente da Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa e Conselheiro de Estado.



O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

Tito de Moraes incutiu ao seu mandato como Presidente da Assembleia da República, uma dinâmica política, diplomática e executiva com vista a melhorar a imagem da Instituição e a promover a nova democracia portuguesa no mundo. A nível interno foi um grande impulsionador de reformas, propondo uma nova Lei Orgânica da Assembleia da República.

Entre os seus trabalhos, conta-se a legalização do Partido Socialista e do símbolo (que lutou para que fosse o punho, em vez da rosa), a aquisição de uma sede e a preparação do primeiro congresso.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Moraes

No primeiro Congresso do Partido Socialista, realizado em 13, 14 e 15 de dezembro de 1974, Mário Soares foi eleito secretário-geral e Tito de Moraes secretário nacional com a pasta das Relações Internacionais.

Em todos os congressos seguintes, foi eleito para a Comissão Nacional e Comissão Política e fez parte do Secretariado Nacional do Partido Socialista, até 1984.





O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Em 1986, no VI Congresso Nacional do PS, Manuel Tito de Morais foi eleito presidente do Partido Socialista, tendo posteriormente sido eleito e aclamado em 1988, no VII Congresso Nacional, seu presidente honorário, cargo que desempenhou até à sua morte, a 14 de dezembro de 1999.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

O Homem por detrás dos documentos: Tito de Morais

Foi condecorado com:

- Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, atribuída a 24 de agosto de 1985.
- Grã-Cruz da Ordem da Liberdade, atribuída a 1 de outubro de 1985.
- Grande Oficial da Ordem do Mérito da República Italiana.
- Grã-Cruz da Ordem de Danebrog da Dinamarca.
- Grã-Cruz da Ordem da Coroa da Bélgica.
- Grã-Cruz do Luxemburgo.





A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Morais

O Arquivo Tito de Morais

A documentação que constitui o Arquivo Tito de Morais inclui uma grande infinidade de documentação biográfica, política e histórica, nomeadamente relatórios, discursos, documentação pessoal e relacionada com a sua participação na ASP – Ação Socialista Portuguesa, no Partido Socialista, na Assembleia da República, como membro do Governo, integrando também publicações periódicas.

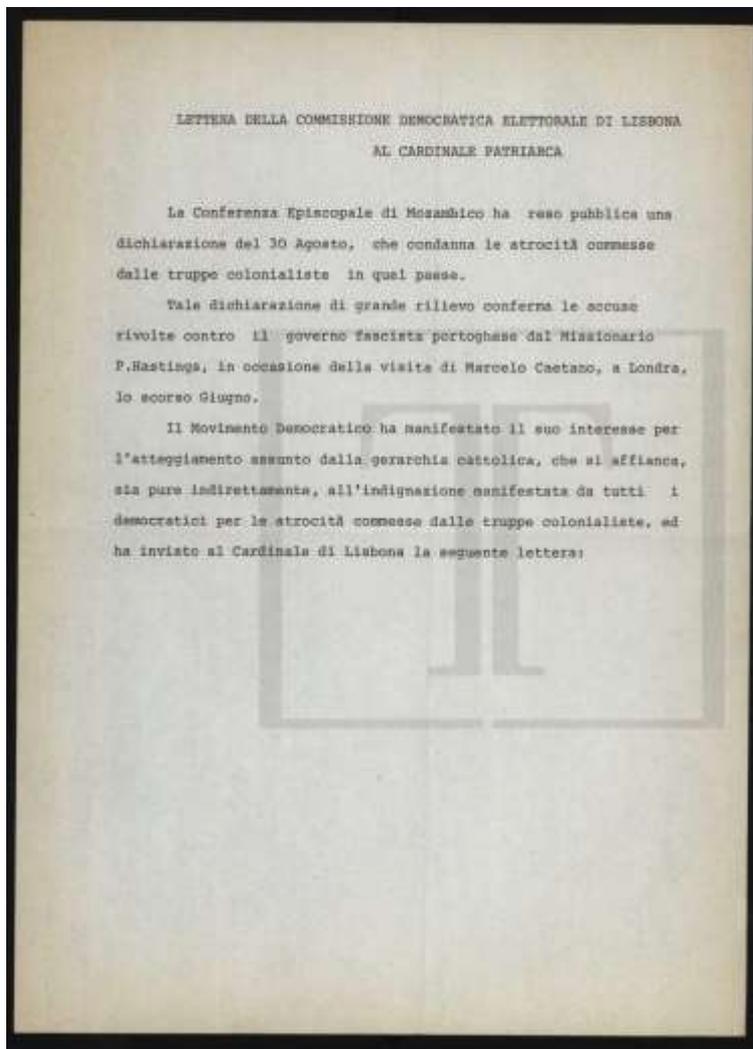
Refere a campanha Norton de Matos, a campanha Arlindo Vicente, a candidatura e o caso Humberto Delgado, aspetos da colonização e da descolonização, do sindicalismo, a FNLD, o MUD, a UDP-Brasil, a FPLN, a Fundação Antero de Quental.



Semana Internacional dos Arquivos – 2024



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

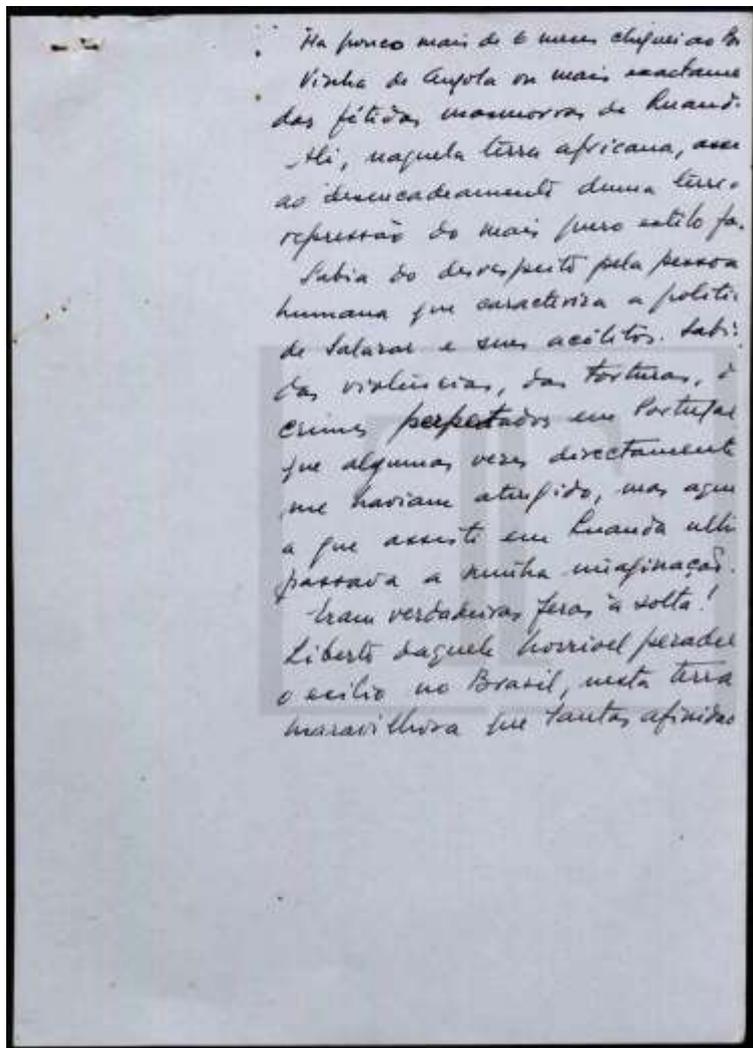


Carta da Comissão Democrática Eleitoral para D. António Ribeiro, cardeal patriarca de Lisboa, pedindo informações sobre a posição da hierarquia da Igreja sobre as atrocidades cometidas em Moçambique.

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tito de Moraes, cx. 1, pt. 9, doc. 26



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes



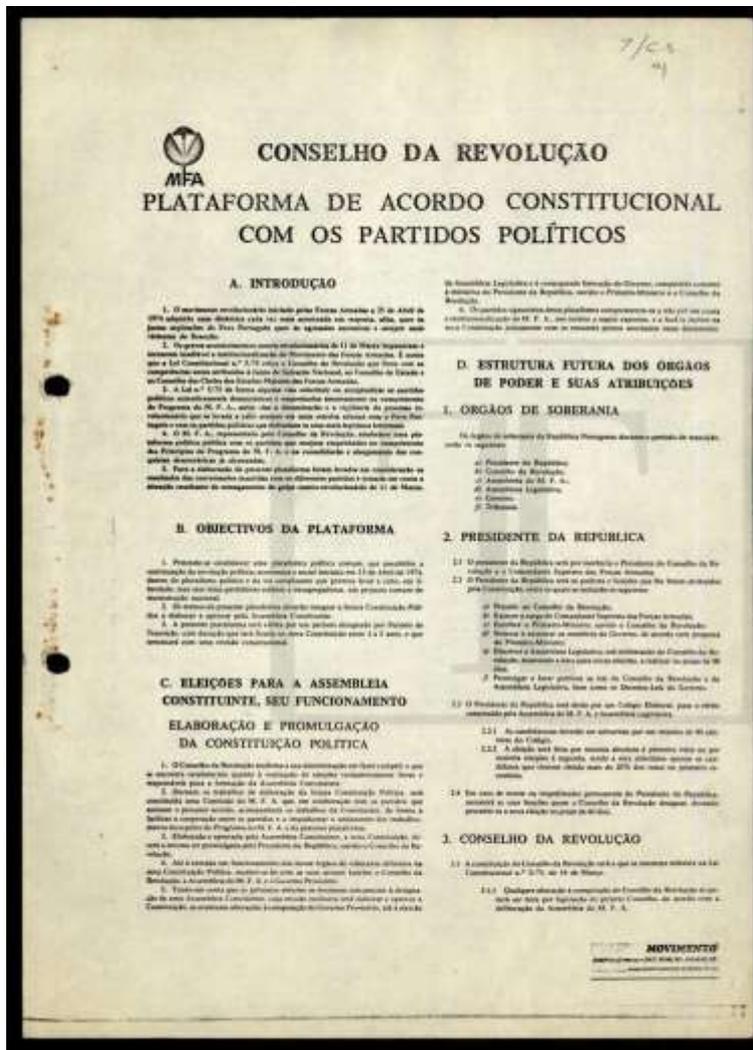
Cópia de manuscrito de Tito de Moraes sobre a política de Salazar e o seu entendimento de democracia. Refere-se ainda ao seu período em Angola e no Brasil.

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tito de Moraes, cx. 18, pt. 2, doc. 26

Semana Internacional dos Arquivos – 2024



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes



Cópia do acordo para a Plataforma de Acordo Constitucional com os Partidos Políticos.

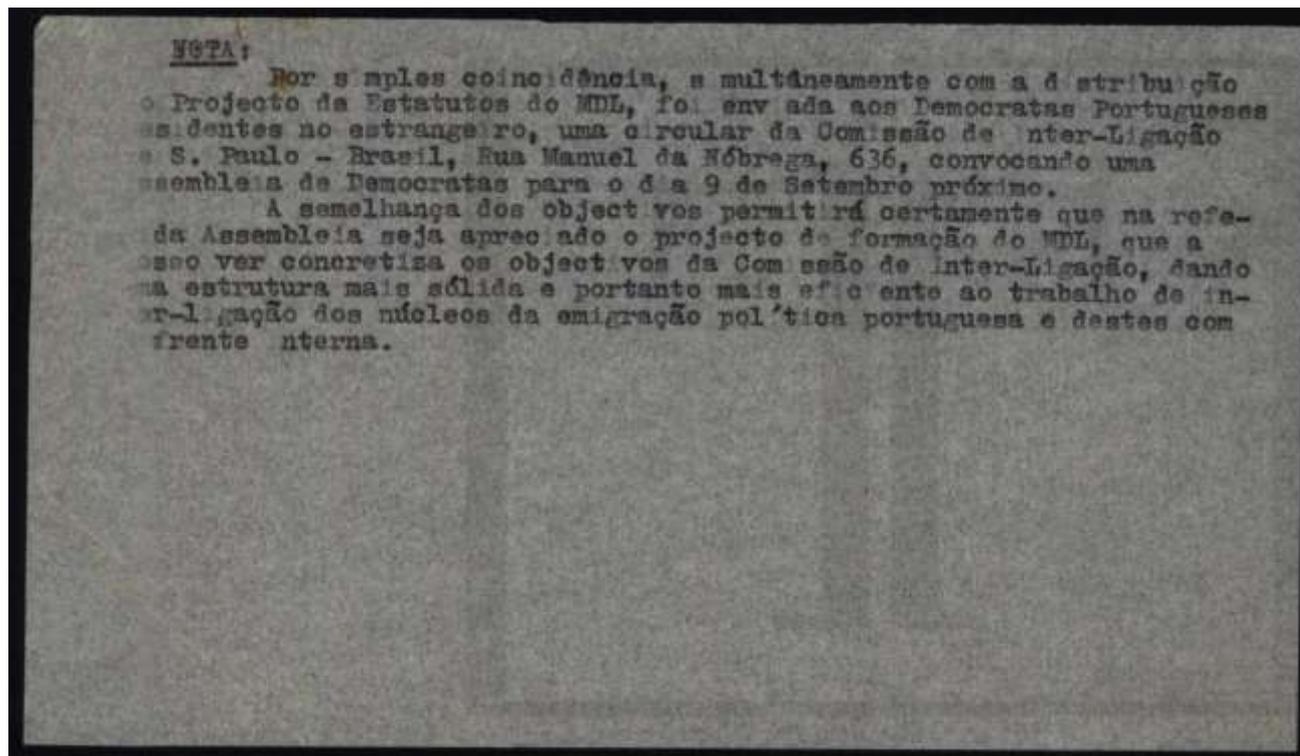
Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tito de Moraes, cx. 17, pt. 9, doc. 5



Semana Internacional dos Arquivos – 2024



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

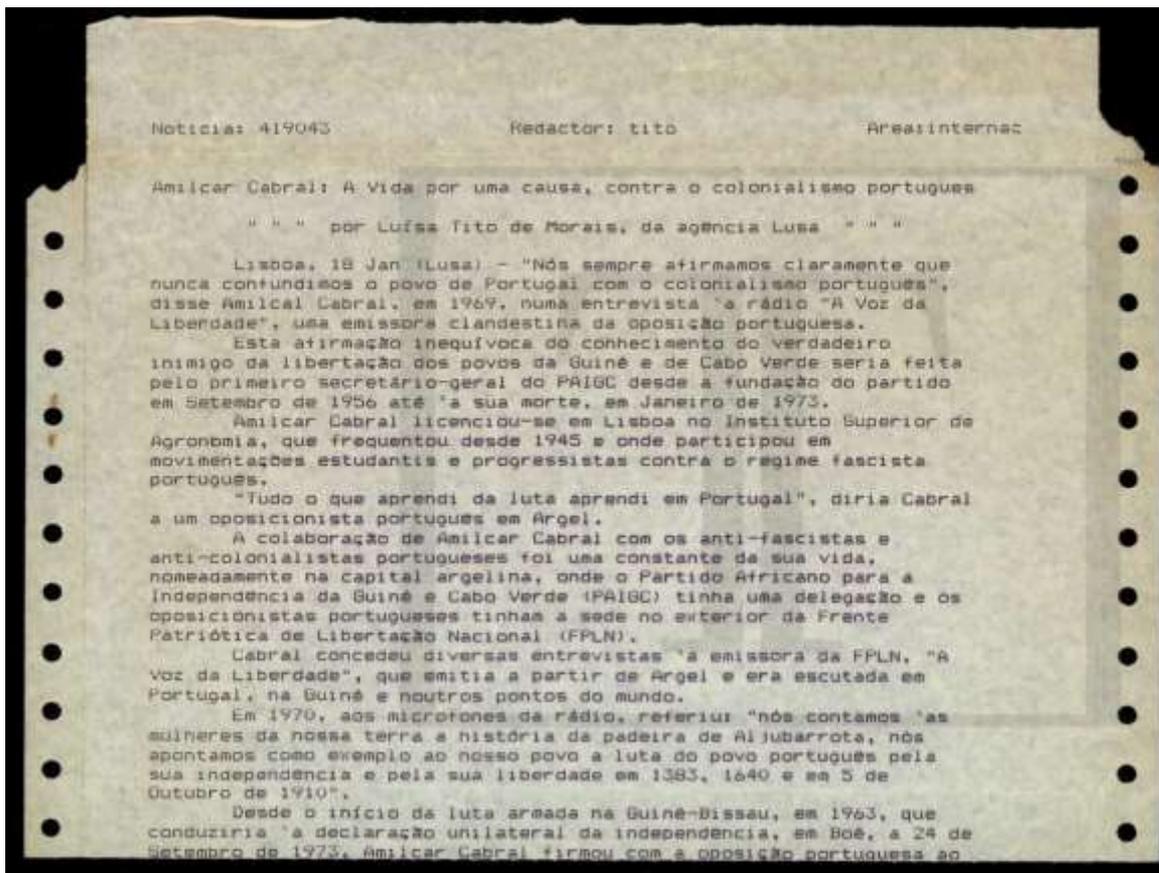


Nota acerca da reunião de democratas portugueses emigrantes no Brasil a 9 de setembro em São Paulo e formação do MDL
Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tito de Moraes, cx. 19, pt. 5, doc. 34

Semana Internacional dos Arquivos – 2024



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

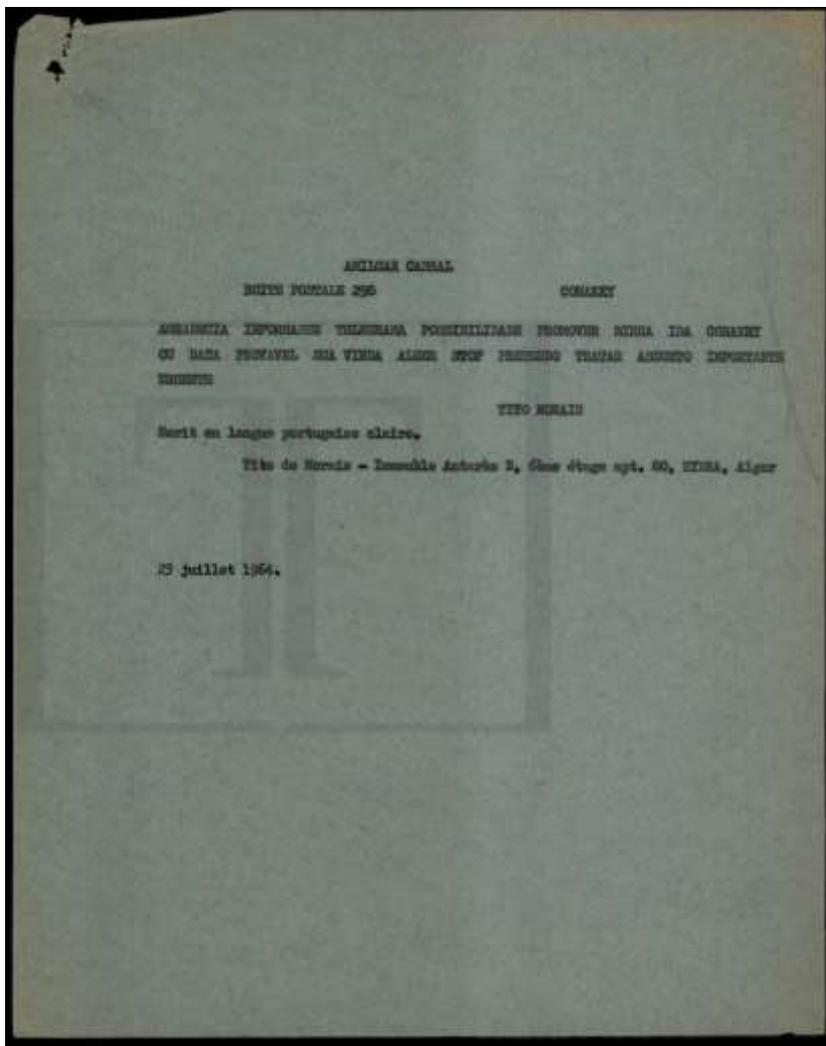


Artigo da autoria de Tito de Moraes, onde retrata e eleva o contributo de Amílcar Cabral não só para a luta anti-colonialista, mas também pelos contributos positivos que trouxe para a democracia portuguesa.

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tito de Moraes, cx. 20, pt. 3, doc. 59

Semana Internacional dos Arquivos – 2024

A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

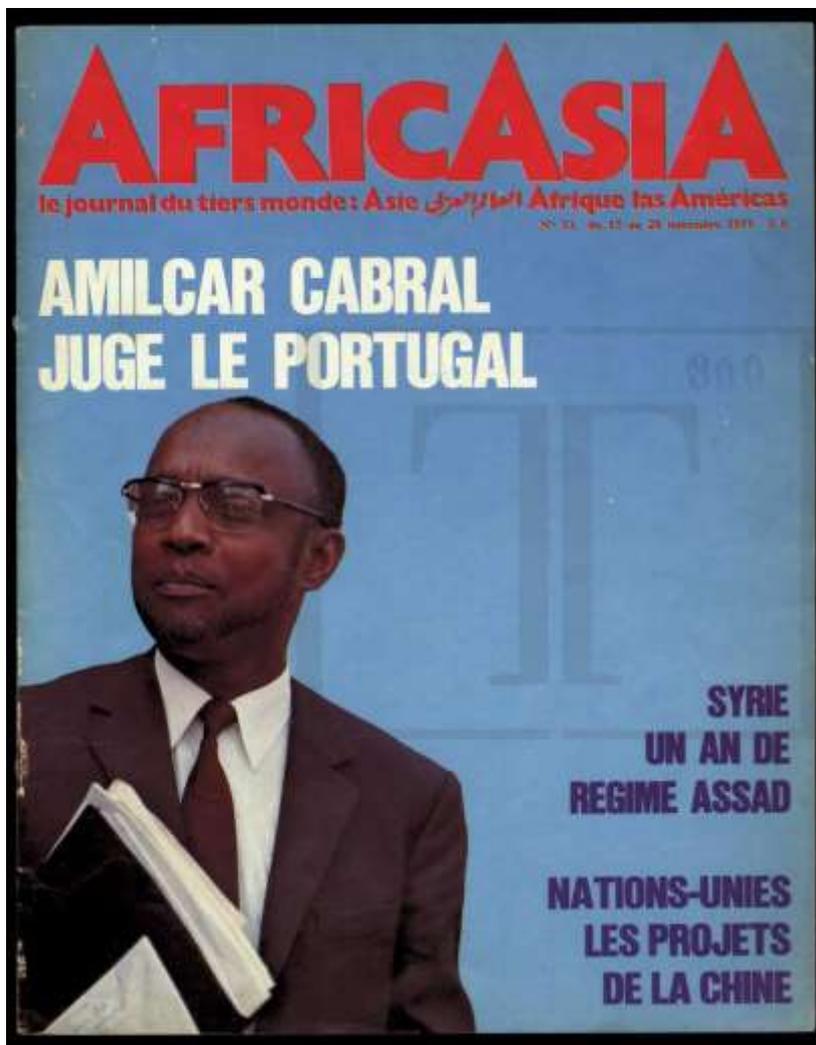


Telegrama de Tito de Moraes a Amílcar Cabral perguntando se haveria possibilidade de ir à Guiné-Conacri.

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tito de Moraes, cx. 2 B, pt. 3, doc. 40

Semana Internacional dos Arquivos – 2024

A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes



Revista *AfricAsia*, n.º 53, novembro de 1971, com uma entrevista a Amílcar Cabral

Arquivo Nacional Torre do Tombo, Tito de Moraes, cx. 16, pt. 1, doc. 35



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Arquivo Tito de Moraes e documentação relacionada

A documentação que constitui o Arquivo Tito de Moraes revela informação sobre a sua dimensão humana e a sua carreira política. Complementa informação de arquivos custodiados pelo Arquivo Nacional como: Arquivo Humberto Delgado, PIDE, Arquivo António Oliveira Salazar, União Nacional, Arquivo Marcello Caetano e Maria Isabel Hahnemann Saavedra d'Aboim Inglês.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

O Arquivo Tito de Moraes e documentação relacionada

O espólio Tito de Moraes ao se encontrar depositado neste Arquivo permite aos investigadores e a todos aqueles que pretendam estudar este período efetuar um cruzamento de fontes e complementar a informação dos Arquivos das pessoas com que se cruzou ao longo da sua vida política e pessoal.



A importância de um arquivo particular como complemento dos arquivos institucionais: O Arquivo Tito de Moraes

A importância da salvaguarda dos Arquivos de Família e Pessoais

Arquivos de família e pessoais são considerados por alguns detentores como património, passível de ser divisível como outro qualquer bem e, assim, ser disperso por diferentes membros de uma mesma família, que lhe dão os mais variados destinos, consoante o seu interesse e sensibilidade para a questões da preservação da memória familiar e coletiva pelo que agradecemos à Família o facto de o ter depositado nesta Instituição possibilitando a salvaguarda e difusão da Memória.